



SANTOS-SP
SEGUNDA-FEIRA
15 DE MAIO DE 2023
ANO 130 - Nº 44983
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Revisão da vida toda: alvo de nova polêmica

A Advocacia-Geral da União apresentou ao STF embargos de declaração para esclarecer pontos sobre a tese definida pela Corte no julgamento da revisão da vida toda do INSS e pediu a suspensão dos processos. Especialistas dizem que isso vai atrapalhar os aposentados. **B-3**

Obras do VLT causam interdições em ruas do Centro

As obras para a implantação da segunda fase do VLT avançam no Centro de Santos e, a partir de hoje, os serviços serão retomados na Rua Amador Bueno. Eles vão ocorrer em três etapas e irão exigir intervenções viárias. A primeira etapa será executada no trecho entre as ruas Dom Pedro II e Itororó, com interdição da via a partir da Rua Riachuelo. A rota alternativa é a Avenida São Francisco. **A-6**

ARTIGO

MATHEUS TAGÉ

Ao que parece, os pais projetam nos filhos uma extensão de suas próprias qualidades e defeitos - e os cobram, como se a si mesmos. **B-9**



GALERIA



Boa Mesa. **B-10**
Delicioso e bem prático: aprenda a fazer espaguete com brócolis

Porto-Indústria é aposta para atrair empresas

Prefeitura quer criação de ZPE na Área Continental de Santos

Instalar um conglomerado de indústrias em uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Área Continental de Santos, formando um polo gerador de empregos no setor portuário. Esse é um dos pilares do trabalho da Secretaria de Assuntos Portuários e Em-

prego de Santos. O secretário Bruno Orlandi falou sobre os esforços para viabilizar o conceito de Porto-Indústria na Cidade. **A-3**



Meninos da Vila garantem primeira vitória fora de casa

Com goloço do atacante Deivid Washington e grande atuação do goleiro João Paulo, o Santos segura a pressão do Vasco da Gama, faz 1 a 0 e sobe para o sétimo lugar no Brasileiro. **B-5**

Procura por vacina bivalente está baixa na Baixada Santista

Cidades da Baixada Santista enfrentam resistência em relação à vacina bivalente contra a covid-19. Nenhum município da região atingiu 50% do público-alvo imunizado. A vacina de reforço é conhecida pela maior eficácia no combate às variantes do coronavírus. Em Santos, a Prefeitura informou que, a partir de hoje, pessoas com 18 anos ou mais podem se vacinar com a bivalente. **A-5**

17.785

vagas em concursos

Há vencimentos de até **R\$ 33.830,96** mensais, além de benefícios. Do total de oportunidades oferecidas, **398** são em seleções abertas nas cidades da região. **A-7**

E MAIS



Pet terapeuta. **A-8**
Porca Adalgysa faz sucesso com pacientes infantis

Bom dia

Que esses que maculam a relação espontânea com a torcida sejam banidos das quatro linhas do futebol em definitivo. **A-2**

Iphan recomenda suspensão de obra no Metrô de SP

Há artefatos arqueológicos. **B-2**

Resultados na Turquia apontam para 2º turno

Projeção é de margem estreita. **B-4**

Tempo

Sol com poucas nuvens e não há previsão de chuva. **B-7**

Min. 14º Máx. 25º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 18 PÁGINAS

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200



OPORTUNIDADE

Concurso tem salário de mais de R\$ 6 mil na Prefeitura do Rio

EMPREGOS/A8

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Segunda-feira
15 DE MAIO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.510

Relatório de impacto da dragagem do Porto de Santos chega ao MP

» Documento foi elaborado pelo Instituto de Pesca, através do Projeto Valoriza Pesca, e com a APA Marinha Litoral Centro

O Ministério Público Federal (MPF) e o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) Baixada Santista, do Ministério Público Estadual,

já têm em mãos um relatório minucioso e realista sobre o impacto negativo que as constantes dragagens realizadas no canal do Porto de Santos e a lama produzi-

da por elas vêm causando à pesca, principalmente à artesanal, comprometendo a fauna marinha e a saúde da população da Baixada Santista. **CIDADES/A3**

RENDA E SAÚDE AFETADAS

Unifesp se reúne com pescadores

Paralelamente ao material enviado aos dois ministérios públicos, semana passada, o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Campus Baixada Santista promoveu um encontro para compreender como os impactos ambientais sobre o sistema estuarino e demais territórios de pesca estão atingindo o trabalho e a renda dos pescadores e como a determinante ambiental e social impacta a saúde deles. **CIDADES/A3**



Guarujá abre inscrições para nova oficina

A Prefeitura abre inscrições, nesta segunda (15), para um total de 90 vagas dentro da oficina: "Primeiros Passos para Empreender", que serão realizadas em três Centros Educacionais e Comunitários (Caecs) André Luiz Gonzalez (Morrinhos II), Carlos César Fernandes (Parque Enseada) e Isabel Ortega de Souza (Santa Rosa). **CIDADES/A4**

PG começa a realizar atendimentos por WhatsApp

CIDADES/A3

MAIO AMARELO

Praça se transforma em mini cidade em São Vicente

CIDADES/A4

Obras do VLT interditam hoje trecho da rua Amador Bueno

Finalização dos serviços no local será na 2ª quinzena de agosto

CIDADES/A4

Leilão oferece motos com preços a partir de R\$ 3,4 mi

LEILÕES/A5

Dado e Bonfá tocam Legião em turnê, mas sem o nome da banda



DM/ILGAÇÃO

Desde 2015, quando teve início a primeira das turnês que Dado e Bonfá vêm promovendo sobre os discos do grupo, corre em paralelo uma batalha judicial. Giuliano Manfredini, filho de Renato, pediu na Justiça que a dupla pagasse a ele um terço dos lucros do projeto, alegando o uso da marca Legião Urbana, da qual ele é detentor. A última decisão, em outubro do ano passado, foi favorável aos músicos. A turnê começou na semana passada e vai passar por todo o estado de São Paulo. **ANEXO/A8**



NAVARA MARTINS/DEL

Em Itanhaém Projeto Pitanga promove ações socioambientais

O Projeto Pitanga, que existe há cinco anos, está promovendo ações socioambientais, uma vez por mês, na praia do centro de Itanhaém. São diversas ações de educação ambiental, tais como limpeza nas praias e distribuição de mudas de plantas, aulas de yoga, doação de animais, entre outras. A terceira edição aconteceu no último domingo (7). **CIDADES/A4**





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.375

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2023

R\$ 6,00

Erdogan tem vantagem apertada em eleição turca

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, saiu na frente na disputa pela reeleição, de acordo com resultados parciais do primeiro turno divulgados ontem. Durante a maior parte da apuração, o líder aparecia com mais de 50% dos votos. Mas a tendência na reta final apontava para um segundo turno com seu adversário de centro-esquerda, Kemal Kilicdaroglu. Esta é a eleição mais acirrada de Erdogan, que já está no poder há 20 anos. **Mundo A8**

ENTREVISTA DA 2ª Liz O'Donnell Não dá para ser boa em todos os papéis ao mesmo tempo

Com o avanço da ciência, todos se tornarão cuidadores de velhos doentes, papel que recai especialmente sobre mulheres. A análise é de Liz O'Donnell, autora de "Working Daughter" ("Filha Trabalhadora"), que acumulou funções de mãe, esposa, profissional e cuidadora dos pais enfermos. Aqueles que vivem a mesma dificuldade, ela recomenda deixar de lado a perfeição e aceitar ajuda. **A20**

Quadruplica o número de uniões homoafetivas

Há dez anos, o CNJ obrigava cartórios de todo o país a realizar casamentos homoafetivos. Em 2013, primeiro ano de obrigatoriedade, ocorreram 3.700 celebrações, enquanto em 2022 foram 12.987, segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais. **Cotidiano B1**



O jornalista Douglas Picchett (à esq.) e o corretor de imóveis Gabriel Negrão na cozinha da casa deles, em Pinheiros, zona oeste de SP; casal celebrou a união em 2019 **Danilo Verpa/Folhapress**

Valorização do mínimo é desafio à regra fiscal

Piso pode avançar em ritmo maior do que controle das despesas; Congresso quer trava se meta não for cumprida

Promessa de campanha do presidente Lula (PT), a política de valorização do salário mínimo pode ameaçar a sustentabilidade do novo arcabouço fiscal nos próximos anos.

Economistas apontam que é possível que o mínimo avance num ritmo mais célere do que a regra geral das despesas, o que seria uma incongruência entre políticas. A medida deve custar R\$ 82,4 bilhões de 2024 a 2026, segundo estimativa do próprio governo.

A proposta de Lula prevê reajuste pela inflação mais a variação do PIB de dois anos antes. Já a regra fiscal diz que o limite de despesas cresce o equivalente a 70% da alta real das receitas, respeitando um teto de alta real de 2,5% ao ano.

Em um cenário de aceleração do PIB, o descompasso entre a correção do piso e a regra fiscal ficaria ainda mais evidente, dado que o crescimento dos salários e benefícios ultrapassaria cada vez mais a correção do limite de gastos.

O arcabouço ainda precisa ser votado no Congresso. A Folha apurou que o Legislativo discute com o governo incluir um trecho que suspende a alta real do mínimo caso a meta de resultado primário seja descumprida por dois anos seguidos.

Nessa situação, o salário mínimo ainda seria corrigido pelo índice oficial da inflação para preservar o seu poder de compra, mas sem o aumento adicional previsto na política de valorização. **Mercado A11 e A12**

Anistia pode livrar partido que gastou com 4 t de carne

A PEC da Anistia, que deve ser aprovada em primeira etapa na terça-feira (16) pela Câmara, pode livrar de punição partidos que cometeram as mais diversas irregularidades ao longo dos anos — o que inclui uso de verba pública para compra imotivada de quatro toneladas de carne em um ano.

No caso do Pros, criado em 2013 e incorporado ao Solidariedade, o TSE condenou a sigla a devolver R\$ 2,4 milhões aos cofres públicos. Além da carne, o dinheiro teria sido usado para construir uma piscina e na manutenção de avião. O Pros diz que primou pela legalidade e economia. **Política A4**

EDITORIAIS A2

Queda à vista
Acerca de condições para o corte dos juros do BC.

Cerrado sob pressão
Sobre evolução do desmatamento em diferentes regiões.



ilustrada C4

Sob ataques, atores negros conquistam espaço em filmes e séries de fantasia

esporte B5

Falta de regulação facilitou manipulação de resultados em apostas esportivas

Aeroporto privado ganha pista e mais hangares em SP

Mercado A14

Parteiras tradicionais buscam reconhecimento

Parteiras de profissão batem por mais visibilidade e atuam para difundir parto normal seguindo tradições ancestrais. **B3**

Estudo associa poluição do ar a arritmias cardíacas

Ambiente B4

Professores têm mais de 300 alunos por ano

Um terço dos docentes de escolas públicas dá aula para mais de 300 alunos por ano, o que dificulta melhora de resultados. **B2**

Bolsonaro teria usado a máquina na eleição, diz CGU

Revisão da Controladoria-Geral da União dos sigilos impostos pelo governo Jair Bolsonaro (PL) indica que houve liberação de empréstimos consignados, gastos com cartão corporativo e ações da Polícia Rodoviária Federal em estados onde Lula havia sido mais votado. **Política A5**

PAINEL S.A.

Lula veta plano de trocar acordo de leniência por obras

A repactuação de acordos de leniência com empresas investigadas pela Operação Lava Jato não vai prosperar no governo Lula. O plano inicial era trocar valores que seriam pagos à União por obras escolhidas pelo governo. **A12**



Seguros com condições especiais. Aproveite!

Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

bradesco seguros
Com Você. Sempre.

ANS - nº 301949 | Ofertas válidas até 28/05/2023. SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 | Ouvidoria: 0800 701 7000

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros - CNPJ: 92.682.038/0001-00. Processo SUSEP: 15414.900666/2014-89 e 15414.901163/2017-73. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Bradesco Dental - CNPJ: 68.119.199/0001-51. Operadora OdontPrev S.A. Bradesco Capitalização S.A. - CNPJ: 33.010.851/0001-74. Processo SUSEP: PU: 15414.60767/2021-11 e PM: 15414.60767/2021-66. Bradesco Vida e Previdência S.A. - CNPJ: 51.990.695/0001-37. Processo SUSEP: 15414.900006/2016-60. É proibida a venda de título de capitalização a menores de dezesseis anos. O registro dos produtos e dos Planos é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da SUSEP.



Máfia dentro das quatro linhas

A última semana foi marcada por uma avalanche de notícias, comentários, repercussões e opiniões sobre mais um escândalo no futebol brasileiro, agora envolvendo uma rede de apostas com jogadores e financiadores envolvidos em cifras milionárias. A denúncia teve início com o Ministério Público de Goiás, que desencadeou a segunda fase da Operação Penalidade Máxima, onde os envolvidos são acusados de manipulação de 13 jogos das séries A e B do Brasileirão em 2022 e de torneios estaduais deste ano. Na primeira fase da operação, oito jogadores foram denunciados por envolvimento no esquema em jogos da Série B. Até agora, o esquema atinge os campeonatos esta-

duais de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Ceará.

Os efeitos desse mais novo escândalo dentro do futebol foram imediatos para o esporte: atletas envolvidos foram afastados pelos respectivos clubes e investigações foram iniciadas pela Justiça. O Santos também figurou entre os times elencados no escândalo. Na terça-feira, áudios foram vazados envolvendo o zagueiro Eduardo Bauermann, que teria aceito entrar no esquema e provocar um cartão amarelo contra o Avaí. Pelo 'serviço', recebeu R\$ 50 mil antecipadamente, mas como não cumpriu o acordo, novo desafio foi oferecido, já que não devolveu o dinheiro: teria que ser expulso

Que esses que maculam a relação espontânea com a torcida sejam banidos das quatro linhas em definitivo

na partida contra o Botafogo.

Depois do escândalo que em 2005 ficou conhecido como a Máfia do Apito, esquema de manipulação de resultados futebolísticos a partir da participação ativa de árbitros nas partidas, a mais nova descoberta promete ter efeitos para além da

decepção de torcedores e torcidas organizadas. A repercussão pode atingir o descrédito do 'produto' futebol brasileiro, atingindo o patrocínio a clubes e jogadores, embora os clubes, nesse caso, estejam sendo tratados como vítimas, assim como as casas de apostas, que sempre existiram, mas seus resultados dependiam, única e exclusivamente, da aleatoriedade do enredo que se travava dentro de campo.

Guardadas as devidas proporções, é como em apostas feitas em corridas de cavalos, comuns há décadas. E se um apostador pagasse ao cavaleiro por fora para reduzir a velocidade, provocar um acidente ou uma penalidade qualquer que o tirasse do páreo?

Há tempos o 'futebol-arte' vem sendo colocado à prova, frente a tantos escândalos envolvendo os jogadores de ponta, cifras astronômicas pagas por contratos internacionais, denúncias de desvio de receitas em clubes e até nas entidades que representam o conjunto do esporte. Desta vez, os arrolados como réus são aqueles a quem os torcedores confiam o melhor resultado, aqueles que viram ídolo ou vilão a depender do desempenho em campo, aqueles que servem de modelo e espelho a tantas gerações de jovens. Que a Justiça siga fazendo seu papel e que o desfecho para esses que, acima de tudo maculam essa relação com a torcida, seja o banimento das quatro linhas em definitivo.



TRIBUNA LIVRE

CAMILA VIEIRA. Terapeuta ocupacional e escritora

As mães de crianças com TEA

A árdua rotina de mães que cuidam dos seus filhos autistas. Desde dedicar-se aos afazeres domésticos, educar, brincar, simultaneamente, acordar cedo, levar à escola e às terapias semanais, sem falar em todos os cuidados que essas crianças necessitam, como na hora de dormir, do banho e da alimentação. Em todas essas situações de cuidado, a criança exige amor, afeto e paciência da mãe. Que muitas vezes deixa o olhar para si em segundo plano, mas nem por isso sua aparência é descuidada. O mesmo acontece com a casa que na maior parte do tempo parece bagunçada, porque onde tem criança, tem choro, brinquedos pelo chão, desenhos na TV, louça para lavar, roupas para guardar e comida para fazer. Parece estar tudo “fora do lugar”. Quem olha para essas mães com todos esses afazeres, oferece-lhe algum tipo de apoio?

A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como toda criança, possui muita energia e encontra nos pais a parceria para viver, pois através dessa vivência elas descobrem o mundo. É preciso, assim, ter disposição e vigor para brincar e acompanhar o seu desenvolvimento no dia a dia. É

dever dos pais a grande tarefa de amar e educar seus filhos, mas quando se trata de uma criança com TEA, o trabalho é ainda maior, pois exige dedicação constante. Devido aos desafios impostos pelo autismo e difícil aceitação ao comportamento social da criança, muitas mães vivenciam preconceito e discriminação. Quando isso acontece, essas mães se sentem desamparadas, frágeis, sem tempo e condições adequadas para corresponder às expectativas sociais, dedicar-se ao seu autocuidado e benefício próprio. Evidenciando, assim, o sentimento de incapacidade, culpa, depressão, baixa autoestima e autocobrança exagerada. Daí, perguntamos: será que existem mulheres com superpoderes para conseguir, humanamente, dar conta de tudo e desempenhar o papel de ser mãe de uma criança autista? O que podemos fazer a fim de contribuir com essas mães?

É responsabilidade social acolher, respeitar e dar suporte emocional às famílias, propor estratégias e novas ideias, ouvir atentamente e compartilhar experiências, para que seus anseios sejam acolhidos e sua sobrecarga seja minimizada. Percebemos que es-

sas mães, mesmo sobrecarregadas, são fortes, dispostas, dão conta dos desafios e não enxergam obstáculos para colaborar com a felicidade dos seus filhos, realizando o desejo de ser mãe e celebrando cada conquista da criança.

Vale destacar que o autocuidado, apoio social e profissional é, nesse contexto, ainda mais necessário e fundamental, pois contribuirá com a construção e manutenção da qualidade de vida dessas famílias. O que proporcionará mais energia e ânimo para enfrentar as batalhas da vida.

Podemos afirmar felizmente, que na cidade de Santos, possuímos uma vasta rede de serviços de atendimento aos pacientes com TEA, garantindo, dessa forma, cidadania, saúde, educação e lazer. Assim, as mães de crianças autistas, que nasceram, residem ou fazem acompanhamento nessa localidade encontram um apoio extraordinário nas suas rotinas com a qualidade e diversidade dos serviços oferecidos para os seus filhos. Certamente, que aqui, elas acabam estabelecendo laços afetivos e parcerias, facilitando e dinamizando as rotinas e expectativas de vida com dignidade para a criança autista.



EDSON LOPES. Diretor geral da FlixBus Brasil

Mercado de transporte rodoviário

O programa Voa Brasil, que deve ser anunciado pelo Governo Federal para o segundo semestre, visa implementar um leilão de bilhetes de assentos que estejam disponíveis dentro dos aviões, inspirado nos modelos europeus e na categoria standby, prometendo reduzir o preço das passagens aéreas domésticas a até R\$ 200 por trecho. Na linha do programa de transporte aéreo do Governo Federal, existem outras ações com o potencial de baratear e aumentar imediatamente a oferta de transporte de longa distância.

Um bom exemplo a ser citado é o transporte rodoviário. Pesquisa Brand Tracker da FlixBus realizada no fim do primeiro trimestre mostra que 63% dos usuários têm ônibus como principal meio de transporte de média/longa distâncias. Os dados apontam ainda que dois terços dos usuários de ônibus no Brasil viajam primordialmente para férias ou para visitar amigos e família. Uma demonstração da importância para a população ter acesso à cultura e conexão com pessoas importantes, em especial neste período de pós-pandemia.

Fica claro que o transporte rodoviário

interestadual é uma realidade e peça central na inclusão e mobilidade, assim como os impactos positivos para os passageiros e a economia, movimentando o turismo brasileiro. Atualmente, este modal, no entanto, não atende integralmente a população pela falta de competitividade e indefinição do marco regulatório, de responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que está em discussão há quase três anos e que permitirá a abertura do setor e o aumento do acesso ao transporte rodoviário.

Pesquisa recente da CheckMyBus analisou o preço médio das passagens nas seis rotas mais buscadas pelos brasileiros. Entre as mais procuradas, a maior queda no preço médio pago nas passagens foi identificada nos trechos que tiveram um aumento na concorrência entre 2019 e 2021. Neste período, a ANTT outorgou novas autorizações, facilitando a entrada de operadores e ampliando a oferta. As rotas com maior quantidade de empresas operando passaram a ter um menor preço de passagens aos usuários em relação àquelas com menos concorrência.

A abertura do mercado e a democra-

tização do acesso dos passageiros estão atreladas a estas autorizações. Em meados de abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) consagrou a constitucionalidade do regime de autorização, que deveria estar em plena vigência no Brasil desde 2019 e permite criar linhas de ônibus interestaduais para novas empresas. O ministro Luís Roberto Barroso destacou a necessidade de modernização do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual de passageiros (Trip) e, assim, aperfeiçoar os serviços prestados aos passageiros.

O marco regulatório reconhece e analisa o futuro da mobilidade no Brasil — especialmente para a população menos favorecida ou que reside em regiões mais afastadas. Também define o transporte rodoviário interestadual como recurso acessível à população para viagens de longa distância a qualquer momento e local. É necessário avançar com este processo, que deveria ter sido concluído e devidamente aprovado ainda em 2020. Os avanços que ele trará precisam de forma urgente serem colocados em prática, colaborando com um país mais justo e desenvolvido.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

CET e idosos

Outro dia fiquei por pouco tempo na Rua Carvalho de Mendonça, 186, numa vaga com placa de idoso informando que era rotativa por 2 horas - tempo de sobra, pois eu ficaria, como fiquei, menos de 30 minutos e saí sem que o agente da CET, que vi passeando na calçada, sinalizasse pessoalmente a mim sobre qualquer irregularidade. Fui enganado duas vezes: primeiro pelo silêncio do agente que não deixou a devida cópia do que ele registrou como uma infração grave (punindo-se com o mais alto valor em dinheiro e pontuação na carteira) e, como segundo engano, fui vitimado como muitos idosos são diariamente por placas da CET que induzem ao engano, fazendo que a vaga possa ser usada de forma diferenciada (ou seja, gratuitamente), como prevê o Estatuto do Idoso. Não podem. A vaga gratuita custa caríssimo. E, infelizmente, é cobrada com silenciosa alegria pelos agentes da CET tanto que, no meu caso, tendo me visto sair do carro, por que não veio amigavelmente me alertar que eu deveria pagar antes um tal de "tiquete" que ninguém sabe onde vende? Não fez isso porque a CET gosta de alimentar o conceito de adversária dos motoristas e, no meu caso, foi hostil e desleal. A CET jamais explicou em matérias jornalísticas ou mídias sociais, e menos ainda no próprio site, que a vaga para idoso é falsamente grátis. E que os "preferenciais", dentre todas demais dificuldades, devem saber, antes de estacionar em vagas com placas "Idosos" que existe um misterioso "tiquete" pra ser pago ninguém sabe onde e por qual motivo. É uma falha grave, primária, de um amorismo inaceitável de comunicação a CET não esclarecer a regra dessa ocupação do espaço público que já pagamos caro sem usufruir. Penalizar os idosos por uma incompetência de comunicação é inaceitável. As placas são ambíguas e, na dupla interpretação, espero que, no recurso que estarei fazendo no Poupatempo, o julgador dentro da CET lembre a regra de ouro que diz "in dubio pro reo". Apesar de tudo, eu ainda sou dos que acreditam existir compostura e respeito pelas pessoas. Espero isso da CET em Santos.

NELSON MACHADO - SANTOS

O leão do STF

Me admira muito um leitor, ao usar essa conceituada coluna, escrever em democracia sendo ele um fervoroso defensor do governo passado, que se associou ao autoritarismo, ao negacionismo científico, à posse de armas indiscriminadamente e ao ódio aos contrários. Como se não bastasse isso, o missivista destila verdadeiro ódio ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Não sou advogado, porém, a função do citado ministro é servir como



guardião da Constituição Federal, é apreciar casos que envolvam lesão ou ameaças a suas previsões. Quero lembrar que o "leão" só "atua" quando provocado. Ele não acorda com sede de prender ninguém, diferente do ex-presidente que só fazia atrocidades. Espero que o ministro continue com pulso firme, seja um verdadeiro "leão" com suas posições.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Calçadas escuras

Infelizmente, uma cidade que se diz turística como Santos só vem afugentando os turistas, pois as suas calçadas, como exemplo a da orla da praia, fica por demais escuras, sem nenhuma iluminação, faltando ter luminárias, pois só existe iluminação para os veículos, deixando os pedestres inseguros. Cabe à Prefeitura, em caráter de urgência, colocar as luminárias nas calçadas, nos postes existentes em toda a orla da praia de Santos.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

Octávio Ruas

O céu, desde 11 de maio, está diferente. Lá chegou o mago do coração, dr. Octávio Ruas Alvares, que sabia com arte manuseá-lo, restituindo-lhe os vasos, abrindo passagem ao sangue para alimentar-lhe os músculos e revigorá-los. Reconstruía-o, quando machucado. Com magia, sabia tocar os corações para que funcionassem e para que amassem. Doando-se, mostrava como dar-se; brincando, ensinava. Fazendo piadas, desconstruía mal-entendidos e incompreensões; desprezioso, inventava reconstruções; corajoso e respeitoso, fazia o bem. Médico que marcou a cidade de Santos com a primeira cirurgia de pontes de safena, na Santa Casa de Misericórdia. E fez a primeira cirurgia da artéria femoral, substituindo pela safena, o segmento lesado. Construiu as três primeiras máquinas de circulação extracorpórea, com engenheiros da SMTC, das Docas e Politécnica, para cirurgia cardíaca. Elevou Santos ao top em cirurgia cardíaca. Está na paz. Tive o privilégio de ser seu aluno e amigo, parceiro em cirurgias, e hoje saudoso, rendo-lhe minhas homenagens.

AUGUSTO ZAGÓ - SANTOS

ENTREVISTA

Bruno Orlandi. Secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos

“O nosso objetivo é trazer para Santos o conceito de Porto-Indústria com uma ZPE”

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Instalar um conglomerado de indústrias em uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) na Área Continental de Santos, formando um polo gerador de empregos no setor portuário. Esse é um dos pilares do trabalho da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego de Santos. Em entrevista para A Tribuna, o secretário responsável pela pasta, Bruno Orlandi, falou sobre os esforços para viabilizar o conceito de Porto-Indústria na Cidade, além do convênio com a Fundação Cenep para qualificação de mão de obra, necessidade de investimentos em uma terceira via ligando o Planalto à Baixada Santista para facilitar o escoamento de carga e o deslocamento de pessoas e a contribuição do Município ao projeto do túnel submerso Santos-Guarujá.

Quais ações a Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego de Santos planeja com o objetivo de integrar cada mais Porto e Cidade?

A gente precisa de investimentos em acesso rodoviário e ferroviário. Hoje, o acesso ferroviário está em fase avançada, com a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), mas o acesso rodoviário também precisa melhorar. A gente tem conversado muito com os órgãos competentes sobre um novo acesso ligando o Planalto à Baixada Santista, em especial, ao Porto de Santos. Nós sabemos o volume de carga que chega ao Porto e, sem dúvida, esse gargalo logístico é um dos desafios a serem superados para que o Porto possa crescer e continuar batendo seus recordes. Além disso, o nosso objetivo é trazer para Santos o conceito de Porto-Indústria com uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

Como a pasta tem trabalhado para fomentar o Porto-Indústria?

Temos trabalhado diuturnamente para transformar isso em realidade, com o objetivo de ter um grande polo gerador de emprego. Nosso foco são indústrias de baixo impacto ambiental e alto valor agregado que poderiam ser colocadas, inclusive, na Área Continental de Santos, com uma ZPE, por meio de concessão de incentivo fiscal. Transformando em realidade, isso geraria inúmeros empregos para a Baixada Santista e faria com que a região crescesse sobremaneira, inclusive no valor agregado dos produtos ofertados.



ALEXSANDER FERRAZ

“A gente tem conversado muito com os órgãos competentes sobre um novo acesso ligando o Planalto à Baixada Santista, em especial, ao Porto de Santos”

Durante o 1º Encontro Porto & Mar 2023, promovido pelo Grupo Tribuna, o senhor enfatizou o pleito de formalizar um convênio junto à Fundação Cenep para oferta de cursos de qualificação profissional na área portuária. Houve alguma resposta do Governo Federal?

Hoje, no Brasil, uma pessoa opera um portêiner de dentro de uma 'caixa de vidro, de ferro'. Em alguns lugares do mundo, esse operador trabalha numa sala como a nossa, onde ele tem um joystick e um computador. Então, para isso, é preciso treinamento, tecnologia e investimento. Nós tive-

mos uma reunião na Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego com o diretor-presidente da Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), Bruno Pelochs Barbino, e o presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS), Eduardo Bittencourt. Eu já tinha conversado com o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrício Pierdomenico, e com o secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, no dia do 1º Encontro Porto & Mar, e ambos já tinham falado do objetivo do ministério em

avancar nesse tipo de parceria. Já fizemos a primeira reunião para formalizarmos esse convênio, esse protocolo de intenções ou o instrumento jurídico adequado para que a gente possa avançar nesse sentido, qualificando cada vez mais a mão de obra portuária.

O senhor integra a comissão mista criada pela Autoridade Portuária de Santos (APS) para discutir e aprimorar o projeto do túnel submerso Santos-Guarujá. Há mais diálogo com a atual gestão e com o Ministério de Portos e Aeroportos do que antes?

O túnel submerso terá im-

“Nosso foco são indústrias de baixo impacto ambiental e alto valor agregado que poderiam ser colocadas, inclusive, na Área Continental

pacto direto na vida do cidadão santista e do morador de Guarujá. Então, é importante demais que as prefeituras sejam ouvidas, para saber onde é que vai desembocar esse túnel, qual é o trajeto, se ele tem a previsão de utilizar o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ou qual é o tipo de ligação que fará o contato direto com o transporte público em ambos os lados. Quando a gente ouve mais, erra menos. E poder participar desse desafio que é entregar esse túnel para a população da Baixada Santista é uma honra muito grande. Quanto ao diálogo, hoje há uma convergência maior. Antigamente, havia uma disputa grande sobre quem pagaria essa conta. Hoje, o Governo Federal assume essa responsabilidade e o Governo do Estado também se coloca como um grande parceiro.

Qual é a sua expectativa em relação ao Parque Valongo, agora que foram anunciados investimentos efetivos na revitalização? O que esse futuro espaço turístico vai trazer de benefícios para a Cidade?

O Parque Valongo é um avanço enorme para a Cidade. Hoje, a gente consegue tirar o projeto do papel por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual, a Prefeitura e a Autoridade Portuária. O TAC já foi homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público, ou seja, está validado. O Parque Valongo consiste na revitalização dos armazéns e também na construção de uma praça que dará acesso à linha d'água. Além disso, nós teremos a revitalização do Centro, que passa por essas melhorias, começando pelos armazéns do Valongo, onde nasceu o Porto de Santos.

E tem ainda a questão do Terminal de Passageiros...

Sim, há uma expectativa muito positiva de que o Terminal de Passageiros vá para o Valongo. Se isso acontecer, nós teremos o maior Terminal de Passageiros do Brasil em frente à Secretaria de Turismo, à saída do

bonde, ao Museu Pelé. E ao lado, teremos os armazéns revitalizados, uma praça pública e turística com acesso à linha d'água. Então, a nossa perspectiva é fazer a revitalização do Centro dando oportunidade para o turismo, com crescimento do comércio local, desenvolvendo a economia, mas proporcionando qualidade e oportunidade ao cidadão santista para que ele possa participar do Porto de Santos.

Na quarta-feira, ocorrerá uma visita monitorada ao canal do Porto de Santos, uma iniciativa do Cenep e Autoridade Portuária, que tem o apoio da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego. A sua secretaria deve encampar mais visitas como essa?

Antigamente, se dizia que a Cidade ficava de costas para o Porto e vice-versa. A gente quer integrar cada vez mais Cidade e Porto. O que existe hoje é um convênio da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego de Santos com a Fundação Cenep. Nela, a gente consegue auxiliar na promoção de eventos como esse. Então, esses visitantes têm contato com o profissional portuário que vai explicar sobre o Porto de Santos e, depois, há a visita técnica ao canal de navegação. Com isso, ele consegue entender o que são as áreas arrendadas, que empresas que estão ali, se está passando pelo Corredor de Exportação, pelos terminais de granéis líquidos, sólidos, pátio de contêineres, como funciona o terminal, por onde a carga sai, ver o navio entrando com o auxílio do rebocador, como é a atuação da praticagem... Dentro desse contexto, a pessoa consegue ter uma ideia de como o porto funciona. Nós temos essa visita agendada para quarta-feira e o nosso objetivo é continuar com esse trabalho.



Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Bancas podem virar espaços de conveniência em Santos

Muitas bancas de Santos vendem de tudo, mas isso não é previsto em lei. Em caso de fiscalização, podem ser multadas, porque a licença que possuem só prevê a venda de jornais e revistas. Contudo, o vereador Fabrício Cardoso (Podemos) quer mudar essa situação. Para isso, apresentou um projeto de lei que altera o Código de Posturas do Município e transforma esses pontos em bancas de conveniência. Com isso, elas passam a ter autorização para vender outros produtos. Pelo projeto, ficam proibidos apenas bebidas alcoólicas e cigarros nos equipamentos localizados a menos de 800 metros de estabelecimentos de ensino. No caso de alimentos, a proposta autoriza apenas os assados prontos e embalados. Para o vereador, há uma necessidade de adaptação na utilização das bancas espalhadas pela Cidade, com ampliação dos serviços ao público, “garantindo a longevidade e o sustento das famílias dos permissionários, além de ofertar novos e bons serviços à população”.

Adequação

Para o parlamentar, é necessário que o Legislativo regulamente a atividade em Santos, “buscando dar segurança jurídica aos permissionários. As bancas fazem parte da história da Cidade”.

Reuniões

O vereador explica que teve encontros com vários permissionários para formatar o projeto. “A venda de jornais e revistas continua, mas vamos abrir o leque. Fazendo com que o empreendedor possa abrir ali um chaveiro, uma papelaria etc.”.

Tramitação

O projeto passará pelas comissões da Câmara para ser pautado. A previsão é de que seja votado na Casa apenas no segundo semestre.

Cannabis

O deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) será vice-coordenador da Frente Parlamentar da Cannabis Medicinal e Cânhamo Industrial, na Assembleia Legislativa (Alesp). O convite foi do deputado Caio França (PSB), que coordena a frente. “Vamos unir juventude e experiência para difundir conhecimento e derrotar o preconceito”, disse Caio.

Educação

A secretária de Educação de Praia Grande, Cida Cubilia, foi empossada como representante do Polo Regional e coordenadora da Macrorregião 2 da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Ela ficará à frente dos cargos no biênio 2023-2024.

Abrangência

A titular da pasta em São Vicente, Nivea Marsili, será a suplente na Macrorregião 2 neste biênio. Fazem parte do grupo os nove municípios da Baixada Santista e as cidades do Vale do Ribeira.

ALEXSANDERFERREAZ - 25/1/09



Câmeras

A vereadora Telma de Souza (PT, na foto) pediu para a Prefeitura de Santos a instalação de câmeras de monitoramento no entorno da Praça André de Fazio, que fica próximo ao Curvão da Avenida Pinheiro Machado (Canal 1), no Marapé.

Crimes

O local foi recentemente revitalizado, mas moradores do Marapé reclamam que é grande o número de furtos nos comércios próximos durante as madrugadas.

Mulheres

O deputado federal Alberto Mourão (MDB) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 2.495/23, que cria o Programa Nacional de Proteção às Mulheres Gestantes em Razão de Violência Sexual. A proposta garante assistência psicológica, social e jurídica às mulheres.

Sigilo

Segundo o projeto, a mulher que engravidar em razão de violência sexual será orientada sobre as opções legais de interrupção ou da continuidade da gravidez, com sigilo absoluto sobre o seu caso. Se desejar, ela terá a opção de mudança temporária de residência para outro município com sua família (com custas do Estado), com a garantia de que a gravidez ocorra sem que o caso se torne público.



Os juroos só podem ser reduzidos se o governo fizer o dever de casa dele, não aumentando para 37 ministérios”

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal, em postagem feita ontem no Twitter com críticas à política econômica do Governo Lula.



Primeira fase das obras, que começa hoje, será executada no trecho entre as ruas Dom Pedro II e Itororó; haverá ainda mais duas etapas

Obras do VLT provocam novas interdições no Centro

Ingresso para comércio local será permitido por vias de acesso, diz Prefeitura de Santos

DA REDAÇÃO

As obras para a implantação da segunda linha do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) avançam no Centro de Santos e, a partir de hoje, os serviços serão retomados na Rua Amador Bueno. Os trabalhos vão ocorrer em três etapas e irão exigir intervenções viárias na região.

A primeira fase das obras, que começa hoje, será executada no trecho entre as ruas Dom Pedro II e Itororó, com interdição da via a partir da Rua Riachuelo. A rota alternativa indicada para os motoristas, segundo a Prefeitura de Santos, é a Avenida São Francisco.

Pela programação de trabalhos, a segunda etapa, que somará ao trecho já interditado, na quadra entre as ruas Itororó e Martim Afonso, começará no próximo dia 22.

Já a terceira e última fase, que incluirá as quadras entre a Martim Afonso e a Avenida Senador Feijó, terá início no dia 29. Ambas serão concluídas em 19 de agosto.

O cronograma foi definido em conjunto pela Prefeitura de Santos, Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos) e Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), que é o órgão estadual res-

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

16x TOP OF MIND
A TRIBUNA

www.visaolaser.com.br

ponsável pela execução do projeto, além da Alya Construtora, empresa encarregada das obras.

INTERDIÇÕES COM ACESSO LOCAL

Para possibilitar o andamento das obras, ruas que dão acesso ao trecho com serviços programados serão interditadas, sendo permitido apenas o ingresso para o comércio local. São elas: Rua Dom Pedro II (entre a Avenida São Francisco e Rua Amador Bueno e entre as ruas João Pessoa e Amador Bueno); Rua Frei Caneca (entre as ruas João Pessoa e Amador Bueno); e Rua Itororó (entre a Avenida São Francisco e Rua Amador Bueno e entre as ruas João Pessoa e Amador Bueno).

Durante todas as etapas, a Rua Amador Bueno estará com acesso local permitido a moradores, comerciantes e clientes, desde que a obra não esteja concentra-

ROTAS DAS AUTOLOTAÇÕES

Ponto final: Rua Dom Pedro II

■ **Linha A - Rádio Clube**
Ida: Rua Dom Pedro II (contrafluxo), Av. São Francisco, ruas Martim Afonso e João Pessoa; **volta:** Ruas Amador Bueno e Riachuelo, Av. São Francisco, Rua Martim Afonso, Praça José Bonifácio, ruas Braz Cubas, General Câmara e Frei Gaspar, Av. São Francisco e Rua Dom Pedro II (acesso local).

■ **Linha B - São Bento/Canal 2**
Ida: Rua Dom Pedro II (contrafluxo), Av. São Francisco e Ruas Martim Afonso e João Pessoa; **volta:** ruas Amador Bueno e Riachuelo, Av. São Francisco, ruas Martim Afonso, Amador Bueno, Braz Cubas, João Pessoa e Frei Gaspar, Av. São Francisco e Rua Dom Pedro II (acesso local).

■ **Linha C - Santa Maria/ Nova Cintra**
Ida (15 a 28/5): Rua D. Pedro II (contrafluxo), Av. São Francisco, ruas Martim Afonso e Amador Bueno. **Ida (a partir de 29/5):** ruas D. Pedro II, João Pessoa e Frei Gaspar e Av. São Francisco.

■ **Linha F - Morro José Menino via Canal 1**
Ida: itinerário normal; **volta (hoje a 28/5):** ruas Amador Bueno e Riachuelo, Av. São Francisco, ruas Martim Afonso e Amador Bueno, Praça José Bonifácio, ruas Braz Cubas, João Pessoa e Dom Pedro II (contrafluxo); **volta (a partir de 29/5):** ruas Amador Bueno e Riachuelo e Av. São Francisco.

FONTE: PREFEITURA DE SANTOS

da no trecho. O acesso às garagens ficará provisoriamente impossibilitado até a conclusão dos trabalhos na quadra, informou a Prefeitura. Os motoristas devem estar atentos à sinalização implantada.

CARGA E DESCARGA

Os serviços de carga e descarga no comércio local deverão ocorrer nos horários permitidos pela sinalização de cada via. Os estabelecimentos localizados nos trechos de obras deverão exe-

cutar a carga e descarga em vias transversais próximas, até as 9 horas ou após as 19 horas, de segunda a sábado (livre aos domingos e feriados).

Segundo a Prefeitura, não haverá alteração nos pontos finais das autolotações da Rua Dom Pedro II. Porém, devido ao bloqueio no cruzamento com a Rua Amador Bueno, ocorrerão algumas mudanças de itinerário (veja mais detalhes no quadro).



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Se tivéssemos leis nesse país muita impunidade não aconteceria

Marcelo Martins, sobre: Estudante é esfaqueada durante briga em escola de Prala Grande



Misericórdia, oremos por essa geração

Glaucia Do Washington, sobre: Estudante é esfaqueada durante briga em escola de Prala Grande



Acho que já passou da hora para revisar o ECA e estudar leis com mais rigor

Marisa Silvestre Moura, sobre: Estudante é esfaqueada durante briga em escola de Prala Grande



Em Cubatão, ESF e CIS têm mudança

» A Secretaria de Saúde de Cubatão afirma que, a partir de hoje (15), as unidades de Saúde dos bairros atendidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Centro Integrado de Saúde (CIS), que reúne Policlínica e os serviços de atenção integral à Saúde da Mulher e Saúde do Idoso, passam a funcionar das 8 às 17 horas, com uma hora de almoço.

Por meio do novo contrato de gestão com a organização social Caminho de Damasco, publicado no dia 27 de abril no Diário Oficial, as 17 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou Unidades de Saúde da Família (USFs) passam a contar com médicos e médicas generalistas 8 horas por dia de segunda a sexta-feira.

No total, o contrato prevê 37 equipes de ESF. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O vice-presidente Geraldo Alckmin na inauguração da fábrica da GWM; governo quer a volta dos carros populares Carla Carniel - 27.abr.2023/Reuters

Novo pacote

"Governo vai anunciar volta dos carros populares e plano de incentivo à indústria" (Mercado, 13/5). Lamentável. Melhor ficar com seu usado mesmo, se conseguir manter, já que o transporte público continua bem aquém do necessário.

Eduardo A Nunes (Porto Alegre, RS)

*

O mundo inteiro desincentivando o uso do transporte individual e aqui, em vez de investir em transporte público e mobilidade ativa, o governo fazendo o contrário. Pressão do lobby automobilístico continua funcionando.

Debora Miranda (São Paulo, SP)

Fiscalização

"OAB propõe órgão regulador para plataformas de internet" (Política, 13/5). Faz como naquela piada. Põe na mão de Deus. Joga pra cima: o que Deus pegar corta das plataformas, o que cair no chão, publique-se livremente. Os pastores já fazem isso com o dízimo dos fiéis, e deu super certo. Eles estão bilionários.

Francisco Eduardo de Carvalho

Viola (São José dos Campos, SP)

Investigação

"PF suspeita de desvio de dinheiro da Presidência por meio de Mauro Cid e a pedido de Michelle" (Política, 13/5). Incrível como vivemos um estado de exceção. A palavra chave para acabar com a carreira de qualquer um chama-se suspeita. Dizer que alguém ou algo é suspeito é a chave para acabar com a carreira.

Getulio Cunha (São Paulo, SP)

*

O que continua a me surpreender não é esta mesquinha/corrupção que envolve todo o clã, mas a indiferença de metade da população brasileira.

Luci Mari Suzuki (São Paulo, SP)

Pressão social

"Mães arrependidas' detestam a maternidade, mas dizem amar seus filhos" (Equilíbrio, 13/5). Que tal mandar a tal de pressão social para as cucuias e ser dona do seu próprio destino? O lado cínico do patriarcado é exigir que a mulher seja tudo aquilo que o homem não está disposto a ser.

Ana Rodrigues (Vitória, ES)

*

Artigo extremamente necessário. O pior são os julgamentos de outras mães contra a mãe arrependida e também sobre a mãe que trabalha fora. As outras mães são cruéis.

Bibiana Camargo (Botucatu, SP)

Dinheiro público

"TSE manda partidos devolverem R\$ 40 milhões, e Congresso corre com anistia" (Política, 13/5). A democracia não pode prosperar quando o Legislativo não acata as decisões do Judiciário e legisla para desacatá-lo. Que vergonha deste Congresso Nacional.

Maria Fatima Veras Villanova

(Fortaleza, CE)

*

Pode ser muito bom para os partidos e uma delícia para os políticos. Mas é um golpe terrível contra a democracia.

José Lino da Silva Lino (Goiânia, GO)

*

Esse é o tipo de notícia que o leitor vaiendo e surtando. Inadmissível.

Celia Regina Resende (Brasília, DF)

Festanção

"Maior churrasco do mundo' volta a ser feito no Pará e vira alvo do Ministério Público" (Cotidiano, 12/5). No fundo, o povo faminto aproveitou, por mais triste que seja a intenção. Na verdade, empresários com interesses escusos alimentam seus votantes com o cabresto da fome.

Carlos Antonio (Botucatu, SP)

*

Para essa gente, tanto faz derrubar uma árvore, matar um boi, um indígena, um ambientalista etc. A insensatez é a mesma.

Ana Marques (Jundiaí, SP)

Abolição dos escravos

"13 de maio: liberdade do povo negro passa pelo direito à memória" (Guia Negro, 13/5). Não há como negar o racismo estrutural do país, assim como não podemos negar que abolicionista não precisa necessariamente ser negro. Não podemos julgar o passado sob o pensamento do século 21. Reconhecer e lembrar um passado sombrio nos ajuda a evitar erros no presente. Não podemos ser racistas em reverso.

Flavio Ferrando (Jundiaí, SP)

Parecer técnico

"Iphan mantém paralisação de obra no metrô de SP após encontro de novos resquícios quilombolas" (Cotidiano, 13/5). Que legal, não sabia que podíamos ser tão civilizados a ponto de nos importarmos com a nossa origem.

André Pêgo (Belo Horizonte, MG)

*

Impressionante! Bloquear uma obra que vai trazer benefícios para milhares de pessoas porque encontraram tampinhas de garrafa, palitos de sorvete, chinelos velhos e bolinhas de gude. Essas porcarias não têm valor arqueológico algum.

Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

Campeonato brasileiro

"Dois jogadores confessam que manipularam jogos da Série A" (Esporte, 14/5). Esse esquema de apostas é pior que o jogo do bicho. Tem que ser proibido. Mas como fazer isso num país onde todas as instituições estão afetadas pela corrupção?

Helio Marcengo (Curitiba, PR)

Mercado das drogas

"Maconha legalizada avança nos Estados Unidos, mas a ilegal segue mais lucrativa" (Mundo, 13/5). Enquanto isso, no Brasil o mercado de drogas é monopólio de grupos criminosos. Receita bilionária oriunda da venda de drogas circula entre criminosos, financia a bandagem e a violência enquanto o aparato policial enxuga gelo.

Alex de Oliveira Guedes (Brasília, DF)

Educação

"Um terço dos professores brasileiros trabalha com mais de 300 alunos por ano" (Cotidiano, 14/5). Eu sou professor da rede estadual da Bahia. Trabalho em uma única escola, tenho 13 turmas e elas somam 365 alunos. Fica impossível dar um atendimento diferenciado aos estudantes com dois tempos de aula na semana e com uma burocracia que nos faz perder tanto tempo.

Rafael Cruz (Jaguarari, BA)

*

Nas escolas públicas, diferentemente das boas escolas particulares, além do número excessivo de alunos por turma, os professores (mal pagos) não contam com auxiliar nas salas.

Beatriz Judith Lima Scoz (São Paulo, SP)



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Perícia tá on

O governo federal prepara uma licitação para implementar a telemedicina em perícias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) no segundo semestre, afirma o secretário do Regime Geral de Previdência Social, Adroaldo da Cunha. A ideia é permitir que avaliações em casos de pedidos de benefício por incapacidade (como auxílio-doença) possam ser feitas remotamente, o que ajudaria a reduzir a fila no órgão — em abril, havia 1,054 milhão de solicitações de perícias médicas.

VISÕES CONTRÁRIAS A implantação foi recomendada pelo Tribunal de Contas da União após resultados positivos de um projeto-piloto de perícia médica por teleavaliação lançado em 2022. A análise online, no entanto, enfrenta oposição de associações de peritos e do Conselho Federal de Medicina, que já editou resolução contra avaliação remota de capacidade trabalhista.

BEM COTADA O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem dito aliados que a advogada Marcela Arruda, secretária municipal de Gestão, é a favorita a assumir a vaga que está prestes a abrir no Tribunal de Contas do Município. Ela seria a primeira mulher a ocupar o posto.

RIVAIS Além dela, ainda são considerados Fabrício Cobra Arbex (secretário da Casa Civil), Ricardo Torres (Fazenda) e Ricardo Menezes (diretor jurídico da SP Obras). O posto abrirá com a aposentadoria de Maurício Faria, em junho.

QUEM INDICA A escolha é motivo de divergência entre Nunes e Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara Municipal de São Paulo, como mostrou o PAINEL. Leite diz que fechou acordo com Nunes de que escolheria o novo conselheiro. Nunes nega.

NOVOS RUMOS A presidente do PL Mulher do estado de São Paulo, a deputada Rosana Valle, vai empossar responsáveis pelos diretórios femininos do partido na Baixada Santista no começo de junho e, a partir disso, começar a reestruturar o PL Mulher nas cidades e também nas regiões do Vale do Ribeira e de Campinas.

REPENSE A defesa de Sérgio Cordeiro, preso em operação da Polícia Federal, fez críticas ao ministro Alexandre de Moraes (Supremo Tribunal Federal) em pedido para que o magistrado reconsidere sua decisão sobre a prisão preventiva do assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

REFUTO Cordeiro, que atuava na equipe de segurança de Bolsonaro, foi alvo de mandado de prisão no âmbito de investigação sobre suposta fraude em carteiras de vacinação no sistema do Ministério da Saúde. No agravo regimental, os advogados Christiano Kuntz e Eduardo Kuntz manifestam “insurgência da Defesa” pela entrega de petição diretamente a Moraes. Eles pedem que a petição seja redistribuída.

QUEIXAS Os advogados também reclamam de só terem recebido acesso aos documentos do processo contra Cordeiro depois da audiência de custódia e, por isso, exigem sua anulação. Pedem ainda a reconsideração e revogação da prisão preventiva decretada.

DIFÍCIL Líder do maior bloco da Câmara, o deputado Felipe Carreras (PSB-PE) defende que o PL das Fake News seja fatiado em três propostas, separando direitos autorais, remuneração de conteúdo jornalístico e a regulamentação das plataformas. Para ele, isso facilitaria a aprovação.

MISTUROU “Acabou entrando muito assunto no ambiente das fake news, o que desvirtuou o texto”, afirma. Sem essas mudanças, diz, “dificilmente” o PL das Fake News vai ao plenário sob risco de derrota.

com Guilherme Seto, Juliana Braga e Danielle Brant